

## Anexo Metodológico

### Conceitos e notas

1. O Seade produz estatísticas de mortalidade a partir dos registros de óbitos enviados mensalmente pelos Cartórios de Registro Civil de todos os municípios paulistas. São contempladas as mortes ocorridas no ano/mês de referência, em anos/meses anteriores, de residentes no Estado de São Paulo e em outras unidades da federação que foram registradas nos cartórios paulistas. As estatísticas são classificadas segundo lugar de residência do falecido e data de ocorrência da morte, excluindo-se eventuais registros duplicados e considerando pessoas residentes no Estado (sobre a produção das Estatísticas do Registro Civil no Estado de São Paulo ver [https://estatisticasvitalis.seade.gov.br/wp-content/uploads/sites/4/2021/05/Metodologia\\_Estatisticas\\_Registro\\_Civil.pdf](https://estatisticasvitalis.seade.gov.br/wp-content/uploads/sites/4/2021/05/Metodologia_Estatisticas_Registro_Civil.pdf)).
2. Óbito de menores de um ano: é aquele ocorrido durante o primeiro ano de vida de residentes em uma determinada localidade, independentemente de onde tenha acontecido o óbito.
3. Óbito neonatal precoce: é aquele ocorrido na primeira semana de vida (entre 0 e 6 dias).
4. Óbito neonatal tardio: é aquele ocorrido após a primeira semana de vida e antes de a criança completar um mês (entre 7 e 27 dias).
5. Óbito pós-neonatal: é aquele ocorrido no período entre 28 e 364 dias de vida completos.
6. Nascido vivo: corresponde à expulsão ou extração completa de uma criança do corpo materno, independentemente da duração da gravidez, a qual, depois da separação, respire e dê qualquer outro sinal de vida, como batimentos do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta.
7. As causas de morte foram definidas pela CID-10 – Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde | LIS, Organização Mundial da Saúde (OMS), Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Saúde Pública (FSP), Centro Brasileiro de Classificação de Doenças.

### Variáveis e fontes

- Taxa de mortalidade infantil: relação entre os óbitos de menores de um ano residentes numa unidade geográfica, num determinado período de tempo (geralmente um ano) e os nascidos vivos da mesma unidade nesse período (taxa de mortalidade infantil =  $\text{óbitos de menores de 1 ano} / \text{nascidos vivos} * 1.000$ ).  
Fonte: Seade.
- Taxa de mortalidade neonatal precoce: relação entre os óbitos infantis da primeira semana de vida, ou seja, menores de 7 dias, ocorridos e registrados numa determinada unidade geográfica e período de tempo (em geral, um ano) e os nascidos vivos no mesmo período e localidade (taxa de mortalidade neonatal precoce =  $\text{óbitos de menores de 7 dias} / \text{nascidos vivos} * 1.000$ ).  
Fonte: Seade.
- Taxa de mortalidade neonatal tardia: relação entre os óbitos infantis do período neonatal tardio, ou seja, de 7 a 27 dias, ocorridos e registrados numa determinada unidade geográfica e período de tempo (em geral, um ano) e os nascidos vivos no mesmo período e localidade (taxa de mortalidade neonatal tardia =  $\text{óbitos de 7 a 27 dias} / \text{nascidos vivos} * 1.000$ ).  
Fonte: Seade.
- Taxa de mortalidade pós-neonatal: relação entre os óbitos infantis do período pós-neonatal, ou seja, de 28 a 364 dias de vida completos, ocorridos e registrados numa determinada unidade geográfica e período de tempo (em geral, um ano) e os nascidos vivos no mesmo período e localidade (taxa de mortalidade pós-neonatal =  $\text{óbitos de 28 a 364 dias} / \text{nascidos vivos} * 1.000$ ).  
Fonte: Seade.
- Taxa de mortalidade infantil por causa: relação de óbitos infantis dos principais capítulos de causas de morte definidas pela CID-10, ocorridos e registrados numa determinada unidade geográfica e período de tempo (em geral,

um ano) e os nascidos vivos no mesmo período e localidade (taxa de mortalidade infantil por causa = óbitos de menores de um ano de determinado grupo de causas / nascidos vivos \* 1.000).

Fonte: Seade.

## **Períodos**

2000 a 2020.

## **Agregações territoriais**

Estado de São Paulo, regiões administrativas, regiões metropolitanas, Departamentos Regionais de Saúde e municípios.